

**DESENVOLVIMENTO DO TRATO GASTROINTESTINAL DE FRANGOS DE
CORTE ALIMENTADOS COM EXTRATOS DE ALHO E CANELA**

Jefferson Darlan Costa Braga (jf.darlan.12@gmail.com)

Debora Duarte Moraleco (deboramoraleco@outlook.com)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (mariaburbarelli@ufgd.edu.br)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Vivian Aparecida Rios De Castilho Heiss (viviancastilho@live.com)

Jand Araújo A. Ruschel Dos Santos (jand.rusche@gmail.com)

Laura Beatriz Paim Calado (lauracalado37@gmail.com)

Pâmela Da Silva Camargo (pamela2002camargo@gmail.com)

Vidal Amoroso Martinez Garcete (vidal.garcete069@academico.ufgd.edu.br)

A utilização de aditivos fitogênicos na alimentação de frangos de corte tem despertado interesse devido ao potencial de promover melhorias na saúde intestinal e no aproveitamento dos nutrientes. Alterações na biometria dos órgãos digestivos podem refletir adaptações fisiológicas importantes relacionadas ao desenvolvimento e funcionamento do trato gastrointestinal. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de extratos de alho e canela na dieta de frangos de corte em substituição aos melhoradores de

desempenho sobre a biometria intestinal aos 21 e 35 dias de idade. O experimento foi conduzido no aviário experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), utilizando 1.200 pintos de corte machos da linhagem Ross TM4®, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. Foram avaliados cinco tratamentos: T1 – inclusão de bacitracina de zinco; T2 – inclusão de 0,000 kg/ton de extrato de alho e canela; T3 – inclusão de 0,250 kg/ton de extrato de alho e canela; T4 – inclusão de 0,500 kg/ton de extrato de alho e canela; e T5 – inclusão de 0,750 kg/ton de extrato de alho e canela. Foram utilizadas seis repetições por tratamento, com 40 aves por unidade experimental, totalizando 30 boxes. Aos 21 e 35 dias de idade, uma ave por repetição foi submetida à necropsia para coleta e pesagem do fígado e dos segmentos intestinais (duodeno, jejuno, íleo e cecos). Posteriormente, foi realizada a mensuração do comprimento dos segmentos intestinais com auxílio de fita métrica. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento MIXED do SAS, adotando-se nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significativas ($P>0,05$) para as variáveis biométricas avaliadas aos 21 dias de idade. Aos 35 dias, verificou-se efeito significativo para o peso absoluto ($P=0,0065$) e percentual ($P=0,0012$) dos cecos, sendo que o tratamento com inclusão de 0,750 kg/ton de extrato de alho e canela apresentou os maiores valores. Os demais órgãos e segmentos intestinais não apresentaram diferenças entre os tratamentos avaliados. Conclui-se que a suplementação com extratos de alho e canela não altera a biometria da maior parte dos órgãos digestivos avaliados. Contudo, a inclusão de 0,750 kg/ton promove aumento do peso absoluto e relativo dos cecos aos 35 dias de idade, indicando possível influência dos aditivos fitogênicos sobre o desenvolvimento dessa porção do trato gastrointestinal.

Palavras-chave: saúde intestinal; aditivos fitogênicos; fisiologia digestiva; nutrição avícola; órgãos digestivos.